

PRESENTES

Alexandra Conceição, Domingas Vasconcelos, Sónia Valente Rodrigues, Teresa Castro

AÇÃO

Leitura e comentário dos documentos “Avaliação dos estatutos” e “Linhas de ação”.

REFLETIR ATRAVÉS DO DEBATE 1 – SOBRE AS LINHAS DE AÇÃO DO GRAAL

Leitura do documento com a tarefa a realizar pelo grupo de pertença, apresentada de seguida.

Na Assembleia Geral, realizada no Centro do Graal, na Golegã, no dia 19 de março de 2016, o Conselho Coordenador apresentou uma proposta com algumas alterações a introduzir nas nossas Linhas de Ação em vigência desde 2012. Essas alterações diziam respeito a alguns títulos que encabeçam as áreas de intervenção, assim como a alguns dos seus conteúdos.

Como a proposta foi apresentada na Assembleia sem que tivesse havido previamente a possibilidade da sua discussão nos grupos de pertença, decidiu-se, na Assembleia, que a mesma fosse remetida posteriormente às participantes do Graal que se reúnem em grupos de pertença, para a discutir e avaliar da sua pertinência. Outras propostas e formulações são – é claro – bem-vindas.

O propósito do CC é ver, na Assembleia de 2017, a aprovação de Linhas de Ação saídas desta reflexão conjunta. As atividades contidas em cada grupo correspondem a ações em curso e a outras cuja concretização está prevista. O que for aprovado vigorará para 2017/2018.

Posto isto, foi feita a leitura comparada das linhas de ação: as que estão oficialmente em vigor desde 2012 e as que são propostas agora.

Linha de ação	Em vigor	Proposta de atualização
1. Igualdade de Oportunidades entre as Mulheres e os Homens	<ul style="list-style-type: none"> – Promover e apoiar ações tendo em vista a erradicação da pobreza e da violência em relação às mulheres; – Promover e apoiar ações que conduzam à tomada de consciência da desigualdade, e à promoção de medidas concretas para a sua erradicação. – Sensibilizar homens e mulheres para encontrar soluções para o problema da conciliação entre vida profissional e outras esferas de vida. 	Mulheres e Reconstrução da Cidadania <ul style="list-style-type: none"> – Promover e apoiar ações tendo em vista a erradicação da pobreza e da violência em relação às mulheres; – Sensibilizar homens e mulheres para encontrar soluções para o problema da conciliação entre vida profissional e outras esferas de vida; – Contribuir para a construção de uma cidadania que, além da participação formal de mulheres e homens na democracia, estimule formas criativas de participação num mundo local e global; – Promover e apoiar ações que conduzam à tomada de consciência e correção das desigualdades entre homens e mulheres.

Linha de ação	Em vigor	Proposta de atualização
<p>2. Sustentabilidade Social e Sustentabilidade do Planeta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover e participar na reflexão e no debate em torno do modo como vivemos e como nos relacionamos com o tempo, com o trabalho, com a família, com as instituições, com o mundo; - Criar espaços de interajuda, de mobilização e de formação de agentes sociais, no quadro de uma cultura do cuidado; - Estimular a criação de novos estilos e práticas de vida que contribuam para uma maior harmonia e sustentabilidade da Terra e do Planeta. 		<p>Sustentabilidade Social e Migrações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover e participar na reflexão e no debate em torno do modo como vivemos e como nos relacionamos com o tempo, com o trabalho, com a família, com as instituições, com o mundo; - Promover e apoiar ações de qualificação e de <i>empowerment</i> junto de grupos de imigrantes, como resposta a problemas de discriminação de grupos minoritários, contribuindo deste modo para a criação de uma sociedade multi e transcultural - Proporcionar espaços de formação de agentes sociais e educativos numa perspetiva de uma cultura de cuidado, de encontro com o outro e de inclusão; - Desenvolver iniciativas relacionadas com o apoio às novas migrações em Portugal e na Europa.

A propósito do último ponto da proposta de atualização da linha de ação 2 – “Desenvolver iniciativas relacionadas com o apoio às novas migrações em Portugal e na Europa” –, foi desencadeada uma reflexão que se pode sintetizar nos pontos seguintes:

- a) visionamento do excerto inicial do testemunho de uma missionária argentina, Irmã Maria de Guadalupe, que viveu em Aleppo, Síria, nos últimos quatro anos, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=IFUO-oDKZ1s>
- b) valorização das narrativas das pessoas que vivem nos territórios mais atacados por situações de guerra, de perseguição e de investidas contra os direitos humanos, em detrimento da narrativa oficial das instituições que é difundida pelos *mass media* a partir de informação de empresas que se assumem como fontes noticiosas;
- c) exemplificação de outros testemunhos da vida dos mais frágeis, dos mais vulneráveis, sobre quem se sente mais violentamente o impacto de decisões tomadas por classes dominantes na defesa de interesses como o lucro, o poder, o domínio:
 - a. *O Sal da Terra*, documentário realizado pelo cineasta Wim Wenders e Juliano Ribeiro Salgado (filho de Sebastião Salgado), a partir de reportagens fotográfica feitas por S. Salgado em vários pontos geográficos;
 - b. *A Verdade sobre o Congo*.

Considerando que uma das dimensões do Graal se prende com a o conhecimento refletido e aprofundado dos fenómenos e das suas causas (não é por acaso que a maior parte das atividades do Graal consistem na leitura, na escrita, na construção de pensamento e de conhecimento, na reflexão e no debate de ideias), o grupo propõe a seguinte redação do ponto em referência:

- Desenvolver iniciativas de relacionadas com as ~~apoio às novas migrações de refugiados em Portugal e na Europa~~ no mundo, não só através de apoio às pessoas afetadas, mas também por meio do investimento em canais de circulação de informação alternativa às narrativas institucionais difundidas pelos *media* atuais.

Linha de ação	Em vigor	Proposta de atualização
3. Educação para o Desenvolvimento e Interdependência Planetária	<ul style="list-style-type: none"> - Acentuar o contributo do Graal na Educação para o Desenvolvimento, através de parcerias com entidades afins tendo em vista contribuir para a emergência de uma sociedade ativa; - Promover a educação para a cidadania planetária a nível formal e informal. 	Educação e Cooperação num mundo local e global <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a participação ativa de jovens e adultos na resolução de problemáticas locais, numa dinâmica flexível de cocriação e de cuidar o futuro; - Promover espaços de educação intercultural com jovens, com o objetivo de cultivar uma cidadania global e empática; - Estabelecer parcerias com entidades afins com o objetivo de contribuir para a emergência de uma sociedade ativa e solidária num mundo local e global.
4. Diversidade Religiosa e Cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o aprofundamento das problemáticas ligadas ao fenómeno religioso e interreligiosidade, e sua influência nas mudanças sociais e culturais em curso; - Divulgar o trabalho teológico realizado por mulheres em Portugal e na Europa e promover debate com as atuais teologias feministas; - Promover contextos de reflexão e debate sobre questões da atualidade. 	Diversidade Religiosa e Cultural <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a procura permanente, permitindo que a dimensão do transcendente possa atravessar todas as esferas da vida; - Contribuir para o aprofundamento das problemáticas ligadas ao fenómeno religioso e interreligiosidade, e a sua influência nas mudanças sociais e culturais em curso; - Promover o diálogo inter-religioso no âmbito das iniciativas de apoio às novas migrações de refugiados em Portugal; - Divulgar o trabalho teológico realizado por mulheres em Portugal e na Europa e promover debate com as atuais teologias feministas; - Promover contextos de reflexão e debate sobre questões da atualidade.
5. (Não existia)		Para uma Ecologia Integral <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a promoção de uma ecologia integral, que inclua as dimensões humanas e sociais e que põe em questão os atuais modelos de desenvolvimento, produção e consumo. - Promover interações que cultivem a identidade local, cultural e ambiental como um “espaço sagrado”. - Incluir os outros no afeto de modo que deixem de ser estranhos, permitindo a todos ser parte de um “nós”. - Estimular a criação de novos estilos e práticas de vida que permitam preservar um planeta habitável para as gerações futuras.

REFLETIR ATRAVÉS DO DEBATE 2

Leitura do documento com a tarefa a realizar pelo grupo de pertença, apresentada de seguida.

*Nos últimos 4 anos, temos estado a viver um período experimental dos novos Estatutos. Período este que compreende, entre outras disposições gerais, uma nova forma de funcionar, estabelecida nas atribuições aos vários órgãos: Conselho Nacional, órgão consultivo e garante do cumprimento da visão e missão do Graal; Conselho Fiscal garante do cumprimento da Lei, dos Estatutos e do Regulamento Interno e emissão de parecer sobre Planos, Orçamentos, Relatórios e Contas; Conselho Coordenador a quem compete gerir a Associação e executar as decisões saídas da Assembleia Geral (entre outras); Graal- Núcleo com competências específicas do Graal- Núcleo e outras em articulação com o Conselho Nacional. *(consultar os Estatutos e Regulamento Interno para completar as atribuições) Após este tempo e como foi anunciado na última Assembleia –Março de 2016- sentimos que é chegado o momento de propor que estes Estatutos sejam aprovados na próxima Assembleia de 2017. Nesta perspectiva, torna-se indispensável que até lá se proceda a uma avaliação criteriosa dos mesmos, por parte das participantes do Graal, quer individualmente, quer nos Grupos de Pertença.*

Propomos para tal três momentos:

- a) Um, até Julho, para responder às questões que agora são enviadas*
- b) Outro, de Setembro a Dezembro, com outras questões que entretanto faremos chegar às pessoas e aos grupos*
- c) Outro, antes da Assembleia, e com carácter nacional, onde serão apresentadas as*

Questões**1. Sentiste alterações no funcionamento do Graal?**

- **Se sim, quais?**
- **O que sentiste de positivo?**
- **O que gostarias de ver alterado?**
- **Como?**

Há duas respostas para esta pergunta. No caso da Teresa, que é elemento constitutivo do Conselho Nacional, a alteração principal relaciona-se com as deslocações inerentes às reuniões. Esta alteração tem como aspeto positivo ter permitido aprofundar o conhecimento sobre o que era e o que é o Graal em Portugal. No caso dos restantes elementos do grupo de pertença, não foram sentidas quaisquer alterações, a não ser talvez o aumento de tarefas inerentes à discussão sobre o modo de funcionamento do Graal. Todo o grupo foi unânime em propor como alteração a afirmação do fim desta fase de revisão dos estatutos e outros documentos similares, para que nos possamos debruçar sobre matéria de facto do Graal e possamos trabalhar em pleno. Há a sensação de que o curso das atividades dos grupos de pertença está, muitas vezes, a sofrer interrupções que implicam revisão de documentos e resposta a questionários.

2. Nos novos Estatutos consideram-se os seguintes órgãos: Assembleia Geral, Conselho Nacional, Conselho Coordenador, Conselho Fiscal, Graal- Núcleo.

O que tens a dizer sobre cada um deles?

O que consideras positivo e o que gostarias de ver alterado?

Toda a matéria contida no documento em análise relacionada com os órgãos mencionados está adequada e correta. Não se propõe qualquer alteração.

Recomenda-se a aprovação imediata dos estatutos da associação Graal para que se possa começar a trabalhar em pleno, considerada concluída esta fase de discussão e revisão.

ATIVIDADES PRÓXIMAS E CALENDARIZAÇÃO

Setembro de 2016

Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17 Apresentação pública da Associação dos Amigos do Teatro da Liberdade da Palestina, Teatro do Bolhão, Porto, 18 horas
18	19	20 The Freedom Theatre, workshps, Sta. M ^a Feira	21 The Freedom Theatre, peça "Regresso à Palestina", Sta. M ^a Feira	22	23	24
25 Encontro com... Rita Mota Sousa (Direito e Género)	26	27	28	29	30	

Informação extraída da página de Facebook da Associação dos Amigos do Teatro da Liberdade da Palestina – Portugal.